buscar no site...

Feira de Santana, Sexta, 12 de Abril de 2019

André Pomponet

Feirense se prepara para a Semana Santa e a Micareta

André Pomponet - 11 de abril de 2019 | 19h 30

A partir da semana que vem a Feira de Santana ingressa em dois períodos consecutivos de celebrações. O primeiro tem motivação sagrada: é a Semana Santa, época de imensa importância para os católicos, período de jejum e recolhimento pelo martírio de Jesus Cristo. Logo na sequência vem a Micareta, com todos os apelos da tradicional celebração profana que anima o feirense há oito décadas. De quebra, mais adiante, ainda tem o 1° de maio, dia do trabalho.

A Semana Santa marca o final da Quaresma. No passado, era período que se atravessava com respeito e reverência. À exceção dos católicos mais devotos, a data incorporou-se à agenda festiva do brasileiro – e do baiano em especial – com mesa farta, confraternizações familiares e generoso consumo de vinho. No domingo, mastigam-se os ovos de chocolate na Páscoa, sacramentando a data comercial das celebrações.

Logo depois vem a Micareta. Graças ao fato do Carnaval este ano começar quase em março, a maior festa popular da Feira de Santana ficou espremida no fim de abril, quase no começo de maio, logo depois da Semana Santa. Praticamente não houve prazo para aqueles eventos pré-micaretescos que animam o folião logo quando termina o verão feirense.

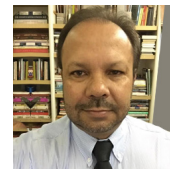
Muita gente costuma viajar nos dois períodos. Quem dispõe de quatro dias na Semana Santa e mais quatro na Micareta não costuma titubear: encara uma dessas rodovias que cortam a Feira de Santana e vai para praia – caso as chuvaradas de outono não estejam sufocando o sol – para a Chapada Diamantina ou, para aqueles mais afortunados, para a própria fazenda.

No passado a Micareta mantinha mais gente na Feira de Santana. Havia toda uma programação preliminar, com bailes nos antigos clubes sociais, que aqueciam o folião, preparando-o para os quatro dias. Vinham artistas da tevê e, naqueles tempos, os clubes sociais eram pujantes, promoviam eventos que rendiam fotos dias consecutivos nos jornais locais.

Quem não tinha acesso a essas badaladas festas curtia os "gritos de micareta", na Avenida Getúlio Vargas, nas ensolaradas tardes de domingo. Um trio mantinha a juventude feirense entretida até o fim da noite. Quem ia dançava, bebia, namorava, esbanjava juventude. É claro que, às vezes, saíam uns sopapos. Mas gangues e facções eram notícias de terras longínquas que a maioria dos feirenses nunca pisou.

É positiva a notícia de que a Micareta, em 2019, vai voltar a ter programação diurna. Para começar a resgatar a festa, a medida é imprescindível. Afinal, só assim para atrair crianças, idosos e pessoas mais maduras que não frequentam festejos noturnos.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

A revoltante impunidad

100 dias entre tapas e

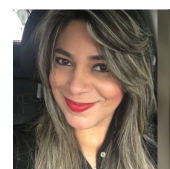
André Pomponet

Feirense se prepara pa Semana Santa e a Mica

MEC vai seguir combat quixotesco contra "ma cultural"?

Valdomiro Silva

Bahia de Feira segue fi se tornar terceira força no Estado

Os adversários de Flum Bahia de Feira na Série Brasileirão 2019

Emanuela Sampaio

Robson Paranhos agora embaixador da Kérasta

Corpo, mente e espírito

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Feirense se prepara para a Semana San Micareta

2 MEC vai seguir combate quixotesco co "marxismo cultural"?

3 Datafolha: pesquisa aponta que 51% d brasileiros têm medo da polícia

Ampliar a programação – sobretudo começando durante o dia – implica em ampliar, também, o público interessado.

Noutros tempos, a Micareta ia do sábado à terça-feira. Era um evento que mobilizava muito o feirense. A mudança no calendário, na prática, encurtou bastante a folia: basicamente, restam os dois dias do final de semana e as noites de quinta e sexta. Parte do comércio sequer fecha nas manhãs de sábado. Há mais feriado no Carnaval – que deixa a cidade deserta – que na própria Micareta.

De qualquer maneira, a Feira de Santana prepara-se para ingressar em dois finais de semana festivos. Serão pausas curtas na árida rotina do Brasil dos últimos tempos.

PF investiga fraudes na manutenção de
federais e na cobrança de pedágios na

Maioria da população é contra pontos-
pacote anticrime de Moro

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

MEC vai seguir combate quixotesco contra "marxismo cultural"?

A peleja das "tchutchucas" e dos "tigrões" na reforma da Previdência

Há margem para ampliação do Bolsa Família em Feira

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense